

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ESTRESSE DO PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDO À QUIMIOTERAPIA
Relatoria: REGINA VALÉRIA DE OLIVEIRA FRANÇA
Bianca Veríssimo de Oliveira
Autores: Theresa Priscila Calado de Barros Gonçalves
Francimar Nipo Bezerra
Vânia Pinheiro Ramos
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo, ocorrendo 22% casos novos por ano. Objetivando um importante problema de saúde pública devido a sua incidência, diagnóstico tardio e mortalidade. O tratamento quimioterápico é o método mais utilizado para produzir a cura, o controle, e a palição da doença, mesmo provocando consequências psicossociais, podendo desencadear um estresse para o paciente. **Objetivo:** Identificar o estresse nos pacientes com câncer de mama que se submetem a quimioterapia no ambulatório do Hospital das Clínicas de Pernambuco. **Metodologia:** Esse trabalho é um recorte do projeto intitulado como “Estresse do paciente que realiza quimioterapia” é um estudo do tipo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa realizada no Hospital das Clínicas de Pernambuco em fevereiro de 2015. Participaram do estudo 12 mulheres com câncer de mama. Foram critérios para inclusão: pacientes com diagnóstico de câncer de mama em tratamento quimioterápico. Foram excluídos os pacientes com câncer de mama do sexo masculino e menores de 18 anos. Para coleta de dados utilizou-se o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de (ISSL) (Lipp, 2000). A análise de dados foi realizada através de uma planilha do Excel, cujos dados foram transportados para o software SPSS versão 10. A pesquisa obteve aprovação pelo CEP do CCS da UFPE (CAAE: 29050114.9.0000.5208). **Resultados:** Das 12 mulheres entrevistadas apenas uma não foi diagnosticada com estresse, 16,66% se encontra com o estresse na fase 1, ou seja, na fase de alerta, 33,33% se encontra na fase 2 de resistência, 16,66% estão na fase 3 de quase-exaustão e 25% na fase 4 de exaustão. **Conclusão:** Diante dos fatos mencionados verifica-se que, a quimioterapia envolve o medo da morte, a mudança no estilo de vida, a fragilidade, a dependência tanto financeira como para a realizações de suas atividades diárias, a mudança da auto-imagem, a diminuição do auto-cuidado, o período de hospitalização, raiva, o isolamento social e familiar, o estigma, entre outros momentos desagradáveis. Contribuindo para que o paciente se encontre estressados, podendo ocasionar dificuldade para continuação do tratamento, reabilitação e cura. Por essa questão é de suma importância que os profissionais da área de saúde ofereçam uma assistência qualificada e voltada para o apoio psicossocial do paciente.